

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA,  
ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS,  
E FUNDAÇÃO OSESP APRESENTAM

o | s | e | s | p |

Orquestra  
Sinfônica do  
Estado de  
São Paulo

**Temporada 2024**

Oseps 70 anos

**17 de  
novembro**

17 DE NOVEMBRO, DOMINGO, 18H30

---

**ERIKA MUNIZ** SOPRANO

**SOLANGE FERREIRA** CONTRALTO

**JABEZ LIMA** TENOR

**MIKAEL COUTINHO** TENOR

**FERNANDO COUTINHO RAMOS** BAIXO

**PEDRO AUGUSTO DINIZ** CRAVO [MÚSICO CONVIDADO]

---

BARBARA STROZZI [1619-1677]

*Primo libro de madrigali* [PRIMEIRO LIVRO DE MADRIGAIS], *Op. 1: excertos* [1644]

1. L'amante modesto [O amante modesto]
2. Silentio nocivo [Silêncio nocivo]
3. L'affetto umano [O afeto humano]
4. Libertà [Liberdade]
5. Con le belle non ci vuol la fretta [Com as belas, não há pressa]
6. Gli amanti falliti [Os amantes fracassados]
7. Al battitor di bronzo della sua crudellissima donna  
[À aldrava de bronze de sua Dama Cruelíssima]
8. Pace arrabiata [Paz enfurecida]
9. Priego ad amore [Prece ao amor]

32 MINUTOS

**RODOLFO LOTA** VIOLINO  
**ANDRÉS LEPAGE** VIOLA  
**ADRIANA HOLTZ** VIOLONCELO  
**CLÁUDIO TOREZAN** CONTRABAIXO  
**GIULIANO ROSAS** CLARINETE  
**ROMEU RABELO** FAGOTE  
**ANDRÉ GONÇALVES** TROMPA

---

LUDWIG VAN BEETHOVEN [1770-1827]

*Septeto em Mi bemol maior, Op. 20* [1799]

1. Adagio. Allegro con brio
2. Adagio cantabile
3. Tempo di menuetto
4. Tema con variazioni: andante
5. Scherzo: allegro molto e vivace
6. Andante con moto alla marcia. Presto

39 MINUTOS

## **BARBARA STROZZI**

VENEZA, ITÁLIA, 1619 – PÁDUA, ITÁLIA, 1677

**Primo libro de madrigali** [PRIMEIRO LIVRO DE MADRIGAIS],

**Op. 1: excertos** [1644]

“Sempre recebi tantos auxílios afetuosos pela bondade de um devoto vassalo de Vossa Alteza [...], que devo com razão consagrar reverentemente esta primeira obra – que, como mulher, muito corajosamente publico – ao augustíssimo nome de Vossa Alteza [...], para que sob um carvalho de ouro se mantenha protegida dos raios da pronta maledicência”. Assim se inicia a dedicatória do *Primeiro livro de madrigais* da compositora veneziana Barbara Strozzi a Vittoria Della Rovere [1622-1694], grã-duquesa da Toscana. O valoroso “vassalo” a que Barbara se refere é seu pai adotivo (e provavelmente também biológico), o poeta e libretista Giulio Strozzi [1583-1652], ele próprio um filho legitimado de Roberto Strozzi e, portanto, membro de uma das mais antigas famílias aristocráticas de Florença, ultrapassada em poder apenas pelos Médici.

A condição social de Giulio permitiu que ele dialogasse facilmente com diferentes setores de uma sociedade intelectualmente efervescente, e seu nome esteve associado a diversas academias – isto é, a grupos de pensadores dedicados ao estudo de temas tão variados quanto literatura, medicina, direito ou artes dramáticas. Inspirados pelas escolas filosóficas da Grécia Antiga, esses espaços não eram controlados pela Igreja, e em suas reuniões encontravam-se intelectuais e artistas interessados na redescoberta do conhecimento clássico e no desenvolvimento contemporâneo das artes e das ciências sob a nova perspectiva humanista. O nome dos Strozzi esteve associado a pelo menos duas academias importantes, nomeadamente a Accademia degli Incogniti [Academia dos Incógnitos] e a Accademia degli Unisoni [Academia dos Uníssonos], ambas frequentadas pela jovem Barbara, que nelas atuava como cantora e compositora.

Embora se conheçam poucos detalhes sobre sua infância, é certo que Barbara tenha sido educada em proximidade com vários dos mais ativos músicos de Veneza da sua época. Estudou canto com Francesco Cavalli [1602-1676] e compôs oito livros com peças que emulam, em certa medida, o estilo composicional do mestre. O conteúdo de suas

publicações a situam seguramente na tradição barroca da primeira metade do século XVII, ao lado de figuras como Luigi Rossi [c. 1597-1653] e Giacomo Carissimi [1605-1674], e seu nome destaca-se por ser a única mulher do período – com exceção de sua contemporânea Francesca Caccini [1587-c. 1641] – a seguir a carreira de compositora, alcançando algum grau de reconhecimento. Como seria previsível em razão de seu gênero, o sucesso de Barbara não evitou que sofresse toda a sorte de críticas, que envolveram desde a qualidade de suas composições até suas relações com seu padrasto, em uma provavelmente injusta acusação de que este administrasse serviços da filha como cortesã.

Seu *Primo libro* contém um total de 21 madrigais a duas, três, quatro e cinco partes vocais com acompanhamento de baixo contínuo. Os poemas musicados por Barbara – todos eles de autoria de Giulio, segundo afirma a compositora na dedicatória – concentram-se principalmente na temática do amor, sobretudo quando este é frustrado ou causador de sofrimento para o narrador. Em forte consonância com os ideais estéticos do período barroco, os textos exibem frequentemente os dramas de paixões arrebatadoras através do contraste entre diferentes sentimentos, além de utilizar uma profusão de referências – costumeiras desde o século anterior – a seres mitológicos da Antiguidade Clássica, notadamente às ninfas e ao deus Amor (ou Cupido). Por fim, a íntima relação entre texto e música – também herdada do Renascimento através da forma madrigalesca em que a música ilustra e amplifica o sentido das palavras – constitui um elemento de destaque na obra de Strozzi e pode ser claramente apreciado em todas as peças que ouviremos na seleção apresentada neste concerto.

#### **MUNIR SABAG**

Regente coral e doutor em Música pela Universidade de São Paulo (USP). Foi diretor musical e pedagógico do Coral Municipal de Ribeirão Pires. Desde 2007, é regente do Coral Physicantus da USP.

#### ***L'amante modesto*** [O amante modesto]

Voam apressados os dias, e logo  
um século será que te amo, ó Clori,  
nem dos meus amores longos e obséquiosos  
um pequeno prêmio sequer te pedi.

Sou amante, mas puro e modesto;  
quero que o coração te adore em silêncio  
e quero desabafar os ardentes sentimentos  
com o sopro mudo de um suspiro honesto.

Que goze de ti quem, mais afortunado que eu,  
nasceu para os prazeres impuros.  
A mim basta apenas saber  
que sou amado por minha Clori.

Assim, jamais guerreia ou enfrenta  
a rivalidade; nosso estado é diferente:  
ele te ama impudica, eu te amo casta.

#### ***Silenzio nocivo*** [Silêncio nocivo]

Docíssimos suspiros  
dos nossos corações amantes  
são as palavras afetuosas e os cantos.  
Desabafa, ó meu coração, o teu cáldo ardor,  
se por acaso não te é dado  
alimentar-se ao menos de dois suaves beijos.  
Aflitíssima boca,  
tolice é se permaneces calada:  
fala, canta, respira, exala a dor,  
Canta, canta, pois somente  
docíssimos suspiros...

**L'affetto humano** [O afeto humano]

Vago, instável, leviano é o nosso afeto,  
Mudam-se os desejos conforme mudam os anos;  
Pois aquilo que, criança, tanto te aflige,  
Já jovem orgulhoso, não te dá prazer.

Daquela que tão docemente agora queima meu peito,  
A idade mais madura revela os enganços;  
Mas os prazeres já passados, velho, condenas,  
Pois te vês forçado a abandonar os prazeres.

Assim, com o tempo, vamos de desejo em desejo:  
Brincadeiras, encantos, delícias, amores e estudos  
São falsas diversões e dores mascaradas;

E clamando a sorte e os céus cruéis,  
Caímos mais do que as folhas secas.  
Nus chegamos e nus partiremos.

**Libertà** [Liberdade]

Não mais me iludas  
com tua doce esperança,  
graciosa servidão:

Liberdade, liberdade, não mais correntes!  
Assim era o meu bem,  
Assim, era o meu coração,  
uma mulher infiel, desprovida de amor.

Ó erro tolo,  
por breve alegria  
cortejar dores e acariciar o martírio.

Ó desejo baixo,  
Ó risco elevado:  
para desfrutar de ser condenado no Inferno.

Não mais me iludas...

**Con le belle non ci vuol fretta**

[Com as belas não se deve ter pressa]

Filli me mantém assim,  
nem bem disse que não,  
nem bem disse que sim.  
Amor, o que farei? Espero ou desisto?  
Amor não me responde,  
mas a esperança me diz: "Espera, espera,  
com as belas, para desfrutar, não se deve ter pressa;  
às vezes o bem vem nem se sabe de onde.  
Acaso não sabes que ao amante de muitos anos  
consola uma só hora?"

**Gli amanti falliti** [Os amantes fracassados]

Amor, Amor, nós recorremos a ti,  
Suplicantes diante de ti,  
Sem crédito ou fé, amantes fracassados.

Se a idade pesada e decadente  
Nos priva de forças,  
Se a cada hora caímos mais,  
Se já não podemos mais,  
Que a tua piedade nos liberte  
Da dura servidão.

Amor, Amor, nós recorremos a ti.  
Se nos falta toda esplêndida riqueza,  
Se, miseráveis e tristes,  
De toda nossa beleza  
Miramos as flores languentes,  
E se já não encontramos quem nos olhe,  
Refreia, Amor, os teus dardos;  
Não atires em vão,  
Pois dar morte aos que falham  
Seria uma vergonha para a tua mão.

***Al battitor di bronzo della sua crudellissima dama***

[À aldrava de bronze de sua dama cruelíssima]

Quantas vezes te beijo, ó amado bronze,  
Mensageiro importuno de amores mal correspondidos,  
Que os meus beijos em tão ardentes fervores  
Deixaram em ti o sinal dos lábios marcados.

Quantas vezes, banhado em lágrimas,  
Te faço testemunha das minhas dores,  
Quando rejeitado e enganado sou excluído, me faz a ira de  
um demônio adorado.

Quantas vezes, noite e dia, retorno a ti,  
Indignado, a repetir golpes enciumados,  
Com teu dano, o riso de outros e nossa vergonha.

Mas perdoa os ímpetos amorosos,  
Pois espero que, um dia, vingados,  
Verás minhas injúrias em teu descanso.

***Pace arrabbiata*** [Paz Enfurecida]

Como pode, não como costuma,  
Aquele orgulhoso  
Pede paz, quer paz.

Grita o feroz:

"Ao Amor, e não a ti,  
Curvo o pescoço e beijo os pés."

Fillide respondeu então:

"Serve a mim, pois servindo a mim, serves ao Amor.

Tu não sabes, ó tolo,

Que o meu rosto é o representante de Amor?"

Como pode, não como costuma...

A beleza tem o privilégio:

Guerra e paz

Uma bela mulher tanto destrói quanto faz.

Eis que se cala

Aquele ardente, e o que pode dizer

Senão que fingir é sofrer?

Aquele altivo que a desprezou

Falsamente se inclinou.

Bem se vê que, naquela hora,

O que a língua amaldiçoa, o coração adora.

A beleza tem o privilégio...

***Priego ad amore*** [Prece ao amor]

Piedosíssimo Amor,

tu nunca abandonas

quem te consagra reverente o coração.

Quem que te imagina cego,

Quem nu, quem vendado,

Quem armado de flechas,

não provou da tua natureza tão doce.

Morrer, mas nunca realmente morrer,

definhar, mas por pouco tempo,

é a glória do teu fogo.

Vem, ó, vem a nós,

vem, alegria das almas,

Espalha, espalha benigno os teus dons

e com um afeto cortês

fecunda o peito da minha Bárbara.

## LUDWIG VAN BEETHOVEN

BONN, ALEMANHA, 1770 – VIENA, ÁUSTRIA, 1827

### ***Septeto em Mi bemol maior, Op. 20*** [1799]

Composto em 1799, o *Septeto em Mi bemol maior, Op. 20*, de Ludwig van Beethoven, foi estreado em Viena, no início de 1800, no mesmo concerto em que o público ouviu pela primeira vez a *Primeira Sinfonia* do compositor. Esta obra, que dialoga com o espírito luminoso e despretenso das serenatas do século XVIII, reflete o período em que Beethoven se afirmava na capital austríaca como um dos grandes virtuosos do piano. Com cerca de 40 minutos de duração, o *Septeto* é formado por seis movimentos e segue a estrutura de um divertimento — uma forma musical leve e descontraída, com uma sequência de movimentos curtos projetada para um pequeno grupo de solistas. O *Septeto* transporta imediatamente o público ao universo da Primeira Escola de Viena, do qual também faz parte o *Octeto em Fá, D. 803*, de Franz Schubert, inspirado diretamente na peça de Beethoven.

O *Septeto em Mi bemol maior* organiza-se em torno de seis movimentos. Sua linguagem fluida e inventiva evoca os estilos de seus antecessores Haydn e Mozart. Como analisa Rui Cabral Lopes<sup>1</sup>, a progressão expressiva dos movimentos destaca o equilíbrio entre momentos de introspecção e de vivacidade rítmica. As texturas variam de passagens serenas e intimistas a um virtuosismo vigoroso, com o uso de elementos contrastantes para enriquecer o caráter do *Septeto*:

Precedido de uma secção em adagio, o primeiro andamento, “Allegro con brio”, introduz um tema de contornos ágeis, desprovido de complexidades contrapontísticas. Uma dimensão musical mais intimista é alcançada ao longo do “Adagio cantabile” seguinte. Por contraste, os elementos temáticos do terceiro andamento, “Tempo di menuetto”, imprimem um persistente dinamismo às texturas. Cinco variações de um mesmo tema, apresentado pelo primeiro violino e pelo clarinete, integram o quarto andamento, “Tema con variazioni”. Um scherzo precede o andamento final, “Andante con moto alla marcia”. A seção presto, que se insere neste último andamento, apresenta um tema principal constituído por sucessões vertiginosas de pequenas notas, num gesto perpetuum mobile de extremo virtuosismo.

O imediato sucesso do *Septeto* consolidou-o como uma das composições mais populares de Beethoven em vida, fato comprovado pela diversidade de edições e adaptações para diferentes formações, incluindo um arranjo do próprio compositor para trio de clarinete (ou violino), violoncelo e piano, publicado em 1805. A recepção calorosa da obra, mesmo em contraste com as peças mais densas e complexas que Beethoven desenvolveria nos anos seguintes, reflete seu apelo universal. Embora o compositor tenha, em determinado momento, expressado certo descontentamento pela persistente popularidade da peça — talvez julgando que ela poderia ofuscar suas composições mais “sérias” — o *Septeto* permanece até hoje como uma das mais importantes contribuições de Beethoven à música de câmara, um testemunho de seu talento emergente e da leveza característica de suas obras iniciais.

| MUNIR SABAG

<sup>1</sup>Lopes, Rui Cabral. *Septeto de Beethoven*. Gulbenkian Música. Disponível em: <https://gulbenkian.pt/musica/videos/septeto-de-beethoven/#:~:text=Os%20%C3%BAltimos%20compassos%20do%20Septeto,musical%20de%20juventude%20do%20compositor>.



**ERIKA MUNIZ** SOPRANO

Desde 2008, integra o Coro da Osesp e, desde março de 2023, atua como Regente do Coro Infantil da Osesp. Já se apresentou em óperas e concertos sinfônicos, tendo sido solista junto a diversas orquestras do Brasil, como Petrobras Sinfônica, Sinfônica Municipal de Campinas, Filarmônica de Minas Gerais e a própria Osesp.

**SOLANGE FERREIRA** MEZZO SOPRANO

Membro do Coro da Osesp desde 2006. Como solista, destacam-se suas interpretações da *Via Crucis* de Liszt e do *Gloria* de Vivaldi. Participou de festivais em Ouro Branco, Curitiba e Ourinhos. Integrou o Coral do Estado de São Paulo e o Coro da Cidade de São Paulo e do Coro Jovem de São José dos Campos.

**JABEZ LIMA** TENOR

Integrante do Coro da Osesp desde 2014, tem se apresentado como solista com regentes como Valentina Peleggi, Luis Otávio Santos e Neil Thomson. Participou do álbum comemorativo a Claudio Santoro, junto a Cláudio Cruz e à Orquestra Jovem do Estado de São Paulo (Selo Sesc).

**MIKAEL COUTINHO** TENOR

Antes de se juntar ao Coro da Osesp, em 2023, integrou o Coral Jovem do Estado de São Paulo e o Coro Acadêmico da Osesp. Atuou como solista em obras de Haydn e Leonard Bernstein. Foi premiado com bolsa de estudos para participar da Chorakademie Lübeck, na Alemanha, onde solou o *Stabat Mater*, de Dvorák.

**FERNANDO COUTINHO** BAIXO

Foi membro do coro da Sociedade Bach de São Paulo e do CORALUSP (do qual é membro orientador desde 1997), antes de se juntar ao Coro da Osesp em 1999. Frequentou, como estudante, o Manfredonia Festival Arte, na Itália. Atuou como solista junto à Sinfônica Municipal de Campinas e à Osesp.

**PEDRO AUGUSTO DINIZ** CRAVO [MÚSICO CONVIDADO]

Membro do Conjunto de Música Antiga da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Possui mestrado em Teclas Históricas e Música Medieval e Renascentista pela Staatliche Hochschule Für Musik Trossingen (Alemanha).



#### **RODOLFO LOTA** VIOLINO

Foi músico da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, da Orquestra Experimental de Repertório, da Orquestra de Câmara da Unesp e da Sinfônica da USP. Paralelamente à Osesp, a qual integra desde 2013, integra a Bachiana Filarmônica Sesi-SP e a São Paulo Chamber Soloists.

#### **ANDRÉS LEPAGE** VIOLA

Natural da Argentina, o violista estudou na Universidade do Estado da Luisiana (LSU). Foi membro da Orquestra Infantil e Juvenil de Córdoba, da Sinfônica de Córdoba e da Orquestra de Cordas Municipal de Córdoba. Também fez parte da Jeunesses Musicales World Orchestra. Integra a Osesp desde 2004.

#### **ADRIANA HOLTZ** VIOLONCELO

Natural de Sorocaba, foi integrante da Brasil Jazz Sinfônica e da Orquestra de Câmara Villa-Lobos. Gravou *Em casa com Jacob* (Independente, 2022) e *Radamés Gnattali: Integral das obras para piano, violino e violoncelo* (Sesc, 2018). É violoncelista da Osesp desde 1997.

#### **CLÁUDIO TOREZAN** CONTRABAIXO

Membro da Osesp desde 1998, integrou a Orquestra Experimental de Repertório, as Sinfônicas de Santo André e da USP, assim como a Orquestra Jovem Nacional da Alemanha, a Jeunesses Musicales World Orchestra e grupos como Percorso Ensemble e Escualo Ensemble. Foi professor do Conservatório de Tatuí e da Emesp Tom Jobim.

#### **GIULIANO ROSAS** CLARINETE

Mestre pela Longy School of Music (EUA), foi membro da Orquestra Experimental de Repertório, da Brasil Jazz Sinfônica, da Sinfônica da USP, da Sinfônica de Brockton (EUA) e da Jeunesses Musicales World Orchestra. É clarinetista da Osesp desde 2005. Atua como professor da Emesp Tom Jobim.

#### **ROMEU RABELO** FAGOTE

Antes de ingressar na Osesp em 2012, integrou a Filarmônica e a Sinfônica de Minas Gerais. Foi solista junto à Jovem Orquestra de Ouro Branco e à Orquestra Sesiminas, além de convidado nas orquestras Municipal de São Paulo, Sinfônica Brasileira e Deutsche Kammerphilharmonie Bremen.

#### **ANDRÉ GONÇALVES** TROMPA

Atuou com a Orquestra Experimental de Repertório, da Orquestra de Câmara da Ulbra e da Sinfônica Brasileira, além de ter sido membro de da Jeunesses Musicales World Orchestra, da Brasil Jazz Sinfônica, da Sinfônica da USP, da Orquestra Jovem do Mercosul e da YOA — Orquestra das Américas. Ingressou na Osesp em 2006.

## FUNDAÇÃO OSESP

PRESIDENTE DE HONRA  
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
PEDRO PULLEN PARENTE PRESIDENTE  
STEFANO BRIDELLI VICE-PRESIDENTE  
ANA CARLA ABRÃO COSTA  
CÉLIA KOCHEN PARNES  
CLAUDIA NASCIMENTO  
LUIZ LARA  
MARCELO KAYATH  
MÁRIO ENGLER PINTO JUNIOR  
MÔNICA WALDVOGEL  
NEY VASCONCELOS  
TATYANA VASCONCELOS ARAUJO DE FREITAS

COMISSÃO DE NOMEAÇÃO  
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO PRESIDENTE  
CELSON LAFER  
FÁBIO COLLETTI BARBOSA  
HORACIO LAFER PIVA  
PEDRO MOREIRA SALLES

DIRETOR EXECUTIVO  
MARCELO LOPES

SUPERINTENDENTE GERAL  
FAUSTO A. MARCUCCI ARRUDA

SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING  
MARIANA STANISCI

+ [HTTPS://FUNDACAO-OSESP.ART.BR/FOESEP/PT/SOBRE](https://fundacao-osesp.art.br/foesep/pt/sobre)

## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNADOR  
TARCÍSIO DE FREITAS

VICE-GOVERNADOR  
FELICIO RAMUTH

## SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

SECRETÁRIA DE ESTADO  
MARILIA MARTON

SECRETÁRIO EXECUTIVO  
MARCELO HENRIQUE ASSIS

CHEFE DE GABINETE  
DANIEL SCHEIBLICH RODRIGUES

COORDENADORA DAS UNIDADES DE FORMAÇÃO  
CULTURAL E DIFUSÃO, BIBLIOTECAS E LEITURA  
ADRIANE FREITAG DAVID

COORDENADORA DA UNIDADE DE MONITORAMENTO  
DOS CONTRATOS DE GESTÃO  
MARINA SEQUETTO PEREIRA

COORDENADORA DA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO  
DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO  
MARIANA DE SOUZA ROLIM

COORDENADORA DA UNIDADE DE FOMENTO  
E ECONOMIA CRIATIVA  
LIANA CROCCO

# Próximos concertos

21, 22 E 23 DE NOVEMBRO

## OSESP

ELENA SCHWARZ REGENTE  
FAZIL SAY PIANO

OBRAS DE ANTON WEBERN, WOLFGANG AMADEUS MOZART, WYNTON MARSALIS E  
DMITRI SHOSTAKOVICH.

28, 29 E 30 DE NOVEMBRO

## OSESP

MARCELO LEHNINGER REGENTE  
LARISA MARTINEZ SOPRANO

OBRAS DE HEITOR VILLA-LOBOS E PYOTR ILYICH TCHAIKOVSKY.

1 DE DEZEMBRO

SARAH NASCIMENTO VIOLA

PEDRO GADELHA CONTRABAIXO

PETER APPS OBOÉ

OVANIR BUOSI CLARINETE

MATTHEW THORPE VIOLINO

ANTONIO CARLOS LOPES JR TROMPETE

MARCOS MOTTA TROMPETE

LUIZ GARCIA TROMPA

WAGNER POLISTCHUK TROMBONE

FILIFE QUEIRÓS TUBA

OBRAS DE SERGEI PROKOFIEV, CHRISTOPHER GOUGH, VICTOR EWALD E  
LEONARD BERNSTEIN.



AGENDA COMPLETA E INGRESSOS:

[HTTPS://OSESP.ART.BR/OSESP/PT/CONCERTOS-INGRESSOS](https://osesp.art.br/osesp/pt/concertos-ingressos)

# Algumas dicas para aproveitar ainda mais a música



## Falando de Música

Em semanas de concertos sinfônicos, sempre às quintas-feiras, você encontra em nosso canal no YouTube um vídeo sobre o programa, com comentários de regentes, solistas e outros convidados especiais.

## Gravações

Antes de a música começar e nos aplausos, fique à vontade para filmar e fotografar, mas registros não são permitidos durante a performance.



## Entrada e saída da Sala de Concertos

Após o terceiro sinal, as portas da sala de concerto são fechadas. Quando for permitido entrar após o início do concerto, siga as instruções dos indicadores e ocupe rápida e silenciosamente o primeiro lugar vago. Precisando sair, faça-o discretamente, ciente de que não será possível retornar.



## Silêncio

Uma das matérias-primas da música de concerto é o silêncio. Desligue seu celular ou coloque-o no modo avião; deixe para fazer comentários no intervalo entre as obras ou ao fim; evite tossir em excesso. A experiência na sala de concertos é coletiva, e essa é uma das belezas dela.

## Comidas e bebidas

O consumo não é permitido no interior da sala de concertos. Conheça nossas áreas destinadas a isso na Sala.



## Aplausos

Como há livros que trazem capítulos ou séries fracionadas em episódios, algumas obras são divididas em movimentos. Nesses casos, o ideal é aguardar os aplausos para o fim da execução. Se ficou na dúvida, espere pelos outros.

# Serviços



## Café da Sala

Tradicional ponto de encontro antes dos concertos e nos intervalos, localizado no Hall Principal, oferece cafés, doces, salgados e pratos rápidos em dias de eventos.



## Loja Clássicos

Possui CDs, DVDs e livros de música clássica, oferece também uma seleção especial de publicações de outras artes, ficção, não-ficção, infanto-juvenis. Inclui uma seção de presentes e souvenirs.



## Cafeteria

### Lillas Pastia

Situada dentro da Loja Clássicos, oferece bebidas, salgados finos e confeitaria premiada.



## Restaurante da Sala

Oferece almoço de segunda a sexta, das 12h às 15h, e jantar de acordo com o calendário de concertos – mediante reserva pelo telefone **(11) 3333-3441**.

O  
S  
e  
p  
s  
Aqui a música toca.

## Temporada 2025



Garanta seu lugar na Sala São Paulo com benefícios exclusivos.

Assine: [osesp.art.br](http://osesp.art.br)

# Acesso à Sala



## Estacionamento

Funcionamento diário, das 6h às 22h ou até o fim do evento. O bilhete é retirado na entrada e o pagamento deve ser efetuado em um dos dois caixas - no 1º subsolo ou no Hall Principal.



## Reserva de Táxi | Área de Embarque e Desembarque

Agende sua corrida de volta para casa com a Use Táxi, no estande localizado no Boulevard. Há, ainda, uma área interna exclusiva para embarque e desembarque de passageiros, atendendo táxis ou carros particulares.



## Acesso Estação Luz

Use a passagem direta que liga o estacionamento da Sala com a Plataforma 1 da CPTM, dentro da Estação Luz. Ela está aberta todos os dias, das 6h às 23h30. Garanta o seu bilhete previamente nos guichês da Estação ou pelo celular, usando o TOP - Aplicativo de Mobilidade, disponível na App Store e no Google Play.



Confira todos os horários de funcionamento e outros detalhes em:  
[www.salasaopaulo.art.br/servicos](http://www.salasaopaulo.art.br/servicos)

## [www.osesp.art.br](http://www.osesp.art.br)

@osesp\_  
 /osesp  
 /videososesp  
 /@osesp

## [www.salasaopaulo.art.br](http://www.salasaopaulo.art.br)

@salasaopaulo\_  
 /salasaopaulo  
 /salasaopaulodigital  
 /@salasaopaulo

## [www.fundacao-osesp.art.br](http://www.fundacao-osesp.art.br)

/company/fundacao-osesp/

### CRÉDITOS DE LIVRETO

GERENTE DE COMUNICAÇÃO  
MARIANA GARCIA

ANALISTA DE PUBLICAÇÕES  
JESSICA CRISTINA JARDIM

DESIGNERS  
BERNARD BATISTA  
BERNARDO CINTRA  
ANA CLARA BRAIT

REVISÃO CRÍTICA DAS NOTAS: IGOR REIS REYNER

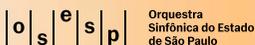
P. 10 ERIKA MUNIZ, SOLANGE FERREIRA, JABEZ LIMA, MIKAEL COUTINHO, FERNANDO COUTINHO RAMOS E PEDRO AUGUSTO DINIZ. © FABIO AUDI

P. 12 RODOLFO LOTA, ANDRÉS LEPAGE, ADRIANA HOLTZ, CLÁUDIO TOREZAN, GIULIANO ROSAS, ROMEU RABELO E ANDRÉ GONÇALVES. © FABIO AUDI

LEGENDAS DO *PRIMO LIBRO DE MADRIGALI* DE BARBARA STROZZI: FRANCESCA CRICELLI [TRADUÇÃO] E PEDRO AUGUSTO DINIZ [REVISÃO]

A capa deste programa foi criada por uma ferramenta desenvolvida pelo estúdio Polar, Ltda. especialmente para a Osesp. Ela traduz obras musicais em imagens, usando uma paleta de cores, que ganharam nomes de emoções.

Nesta edição, as emoções são Encantamento e Espontaneidade a partir de um trecho de *Septeto em Mi bemol maior* de Ludwig Van Beethoven.



REALIZAÇÃO

**FUNDAÇÃO OSESP**  
Organização Social de Cultura

**CULT  
SP**

**SP SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria do  
Cultura, Economia  
e Indústria Criativas

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PRONAC: 232471

COMUNICAÇÃO FUNDAÇÃO OSESP, 2024